

Águia-calçada *Aquila pennata*

Águia-pequena

Estatuto de conservação em Portugal – Quase ameaçado.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Espécie fortemente migradora, reproduz-se em vastas regiões da Europa ocidental, Balcãs e Europa de leste, e ao longo de uma faixa na Ásia central. As populações europeia e asiática invernam depois em áreas bastante distintas, respetivamente na África subsaariana e na Índia. Na África do Sul existe ainda uma população residente.

Distribuição em Portugal Continental – Nidifica numa grande parte do território nacional, estando ausente sobretudo da metade ocidental do centro e norte, Alentejo litoral e Algarve. É mais abundante no Alto Alentejo, Ribatejo e Beira interior. Durante a passagem migratória, em particular durante o outono, ocorre noutras regiões do país, sobretudo no litoral alentejano e Algarve, sendo características as concentrações de indivíduos em migração na região de Sagres. Alguns indivíduos invernam também no nosso país, sobretudo junto à faixa litoral do centro e sul.

Fenologia na área de estudo – Estival, invernante e migrador de passagem.

Situação na área de estudo – Tendo sido registada em todos os períodos do ciclo anual, são evidentes as diferenças nos padrões de distribuição e na abundância entre os mesmos períodos. Na primavera, a águia-calçada restringe-se unicamente às regiões a norte do cabo Sardão, sendo mais abundante nos montados perto das lagoas de Santo André e Melides, e no estuário do Sado, onde utiliza as zonas de arrozal como áreas de caça.

No período invernal verificaram-se as menores abundâncias e o padrão de distribuição mais localizado. Apenas foi registada nas zonas algarvias do Burgau e paul de Budens, no pinhal da Bêbeda (Santo André), e entre o Carvalhal e a Carrasqueira.

As maiores concentrações registam-se no período migratório, ocorrendo os maiores bandos no final de setembro e início de outubro. O fluxo migratório estende-se, contudo, até final de novembro. Durante os trabalhos de campo foram encontradas concentrações importantes a norte de Sines e na zona de Santo André, com um máximo de 175 exemplares observados próximo do pinhal da Bêbeda. Muito embora esta espécie ocorra potencialmente em toda a faixa do Atlas durante a migração outonal, as maiores concentrações observam-se na península de Sagres, com contagens diárias que chegaram a superar as 500 aves em alguns anos de monitorização da migração de planadoras no sudoeste do território.

